

# ganhadores da quina

O acontece no nosso cérebro que nos faz ficar viciados em jogos de azar

Barbara Jacquelyn Sahakian, Christelle Langley, Henrietta Bowden-Jones

e Sam Chamberlain *The Conversation* 10 abril 2022

Crédito: Getty Images

Muita gente recorreu aos jogos de azar online durante a pandemia.

>

E embora grande parte de nós seja capaz de apostar recreativamente, sem sérios impactos negativos, a pandemia levou a um aumento na dependência deste tipo de jogo.

O Reino Unido, por exemplo, observou o maior aumento de mulheres procurando ajuda de todos os tempos.

Esta dependência pode acarretar problemas de saúde mental, cognição e relacionamentos, além de levar a falência e criminalidade.

Diferentemente da dependência em álcool e drogas, em que os sintomas são fisicamente perceptíveis, o vício em jogos de azar apresenta sinais menos óbvios.

Nosso novo artigo, publicado na revista *The Lancet Psychiatry*, analisa pesquisas sobre a dependência de jogos de azar e faz recomendações sobre a melhor forma de prevenir e tratar a condição.

/p>

O jogo de azar é um grande problema.

De acordo com a estimativa mais recente da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2016 a perda global anual dos apostadores foi estimada em US\$ 400 bilhões.

Pule Podcast e continue lendo Brasil Partido João Fellet tenta entender como brasileiros chegaram ao grau atual de divisão.

>

gt;

Episódios Fim do Podcast

Em 2021, a Comissão de Jogos do Reino Unido estimou a prevalência do distúrbio do jogo compulsivo em 0,4% da população.

o.

Outro levantamento mostrou que as taxas mais altas de compulsão por jogos de azar estavam na Ásia, seguidas pela Austrália

e América do Norte, com taxas mais baixas na Europa.

Os pesquisadores desenvolveram simulações de jogos (que Tj T\*

os de azar, como o Iowa Gambling Task e o CANTAB Cambridge Gambling Task.

Neste último, que avalia a tomada de decisões e apostas arriscadas, os participantes são solicitados a adivinhar se uma ficha